



São Paulíssima

2/5/2009

Segurança garantida e transporte durante 24 horas na Virada Cultural de São Paulo

Redação

Foto: DT



"A Virada Cultural tem espírito de festa múltipla e inclusiva, que promove o convívio entre as classes, gerações e gêneros. É a festa da cidade; uma celebração coletiva que ocorre principalmente na região central e faz um esforço de reocupação dessa área crítica", é assim que define a **Virada Cultural** o secretário municipal de Cultura de São Paulo, Carlos Augusto Calil (foto). A Virada começa às 18hs deste sábado e são esperadas 3,5 milhões de pessoas. Para que o clima de festa e celebração prevaleça, várias medidas, tanto de segurança, como de transporte, foram tomadas.

Para garantir a segurança, será montada uma central de emergência, com profissionais especializados que comandarão 150 brigadistas e o deslocamento de 40 ambulâncias e 20 UTIs móveis. A Polícia Militar e a Guarda Civil também estarão a postos.

Todas as linhas do metrô funcionarão sem parar durante as 24h da maratona. A estação República do metrô ficará fechada por conta das obras de construção da linha 4-amarela. Lá, o usuário terá de descer do trem, pegar um tíquete e seguir, de ônibus gratuito, até a estação seguinte à República, a de Santa Cecília. Mais informações sobre o transporte na Virada podem ser obtidas pelo telefone 156 ou acessando o site da SPTrans (São Paulo Transporte): www.sptrans.com.br.

Algumas vias de São Paulo ficarão interditadas durante a Virada Cultural, caso da av. São João (hoje, a partir das 20h, até 5h da segunda-feira), av. Rio Branco, av. Casper Líbero e do largo do Arouche (até o fim do evento), da av. Ipiranga, r. Rio Branco, r. Xavier de Toledo e do viaduto do Chá (hoje, a partir das 18h, até o fim do evento). Informações no site da CET (Companhia de Engenharia de Tráfego): www.cetsp.com.br.

